

PROJETO BIBLIOTECA EM CASA: EXPERIÊNCIAS DE LEITURA COMPARTILHADA E FORMAÇÃO LEITORA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Lauanny Laviny Martins de Lima¹
Yasmin do Nascimento Henrique Bezerra²
Diana Maria Leite Lopes Saldanha³

Introdução

A literatura infantil ocupa um papel fundamental no desenvolvimento das crianças, especialmente nos primeiros anos de vida, período em que se estruturam importantes habilidades cognitivas, linguísticas e socioemocionais. O contato com histórias, narrativas e livros desde a primeira infância possibilita que a criança amplie sua imaginação, desenvolva a linguagem e construa relações significativas com o mundo simbólico da leitura. Nesse sentido, a literatura não deve ser compreendida apenas como entretenimento, mas como um importante instrumento de formação cultural, social e afetiva da criança.

Nessa perspectiva, Coelho (2010) destaca a escola como espaço que possibilita o acesso ao livro e à leitura, o encontro do leitor com o livro. A autora enfatiza a importância dos textos literários para estimular a mente, para o desenvolvimento e o crescimento da criança, expandindo seus conhecimentos. Dessa forma, os projetos e práticas de leitura desenvolvidos nas escolas são fundamentais para o incentivo à leitura e a formação de leitores desde a Educação Infantil.

Este resumo tem como objetivo analisar as práticas desenvolvidas no projeto Biblioteca em Casa, buscando compreender de que maneira a leitura compartilhada contribui para o desenvolvimento da linguagem, da imaginação e das interações sociais das crianças na Educação Infantil.

Metodologia

A presente pesquisa adotou a abordagem qualitativa, caracterizando-se como um estudo de natureza descritiva, por buscar compreender as experiências de leitura compartilhada desenvolvidas no projeto Biblioteca em Casa.

¹ ¹ Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: lauannylaviny14@gmail.com

² ² Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: yasminasccc@gmail.com

³ ³ Professora do Departamento de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: dianalopes@uern.br

O estudo foi realizado em uma turma da Educação Infantil de uma escola privada localizada na cidade de Pau dos Ferros/RN, envolvendo crianças com faixa etária entre 1 ano e 6 meses a 2 anos de idade, além da participação de seus respectivos familiares. Para a produção dos dados foram utilizados observação participante e registros reflexivos das práticas pedagógicas realizadas durante o desenvolvimento do projeto.

O funcionamento do projeto ocorre da seguinte maneira: semanalmente, a professora organiza as crianças em grupos e realiza um sorteio para o envio de uma obra literária ao contexto familiar. A criança sorteada leva o livro para casa juntamente com orientações destinadas aos pais ou responsáveis, convidando-os a realizar o momento de leitura com a criança.

Na semana seguinte, ocorre a culminância da atividade em sala de aula, quando as crianças participam de momentos de reconto das histórias, utilizando diferentes recursos pedagógicos como fantasias, adereços, dramatizações e expressões corporais.

A análise dos dados foi realizada a partir da interpretação dos registros produzidos durante o desenvolvimento das atividades, buscando identificar as contribuições do projeto para o desenvolvimento das crianças.

Resultados e discussões

A literatura infantil constitui um dos principais instrumentos de desenvolvimento cultural e simbólico da criança. Por meio das histórias, a criança entra em contato com diferentes personagens, cenários e situações que contribuem para a construção de sua compreensão sobre o mundo.

Segundo Bettelheim (1980), os contos e narrativas infantis possuem grande relevância no desenvolvimento emocional da criança, pois permitem que ela elabore sentimentos, medos e conflitos internos através da identificação com personagens e situações presentes nas histórias. De acordo com o autor,

Para dominar os problemas psicológicos do crescimento - superar decepções narcisistas, dilemas edípicos, rivalidades fraternas, ser capaz de abandonar dependências infantis; obter um sentimento de individualidade e de autovalorização, e um sentido de obrigação moral - a criança necessita entender o que está se passando dentro de seu eu inconsciente. (Bettelheim, 1980, p. 8)

Além disso, o contato frequente com livros e narrativas contribui significativamente para o desenvolvimento da linguagem, ampliando o vocabulário e favorecendo a construção das primeiras formas de expressão oral.

De acordo com Lev Vygotsky (1991), a linguagem se desenvolve nas interações sociais, o que reforça a importância da mediação de adultos durante a leitura, tornando esse momento ainda mais rico e significativo. Assim, ao ouvir histórias, a criança não apenas aprende novas palavras, mas também compreende estruturas narrativas, organiza o pensamento e desenvolve habilidades comunicativas.

Para Zilberman (2003), a literatura infantil desempenha um papel essencial no processo de formação do leitor, pois permite que a criança entre em contato com diferentes formas de linguagem e interpretação da realidade, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento e da sensibilidade estética. Para a autora, a presença da literatura na escola amplia o repertório cultural das crianças e favorece o desenvolvimento de práticas leitoras desde os primeiros anos de vida.

Considerando a importância dessas experiências literárias na infância, torna-se fundamental que a escola desenvolva práticas pedagógicas que aproximem as crianças do universo da leitura desde os primeiros anos de vida. No entanto, para que o processo de formação do leitor se consolide de forma mais significativa, é necessário que as práticas de leitura ultrapassem os limites da escola e estejam presentes também no contexto familiar.

Trabalhar a literatura infantil na sala de aula, possibilita a criança construir diferentes significações sobre o que lê ou escuta, utilizando seus conhecimentos prévios, produzindo imagens relacionadas às suas vivências e interações sociais, visando construir múltiplos conceitos, conforme interage com outras crianças e adultos, analisando e dialogando com as histórias (Lopes; Navarro, 2014).

Nesse contexto, surge o projeto Biblioteca em Casa, que tem como objetivo promover a aproximação da criança com a literatura infantil por meio da leitura compartilhada entre família e escola. A proposta busca incentivar momentos de leitura no ambiente doméstico, fortalecendo os vínculos afetivos e ampliando as experiências literárias das crianças.

A análise das práticas desenvolvidas no projeto Biblioteca em Casa evidenciou importantes contribuições para o desenvolvimento das crianças na Educação Infantil. Observou-se inicialmente um aumento significativo no interesse das crianças pelos livros e pelas histórias, demonstrado por meio da curiosidade, da atenção durante a leitura e da participação nos momentos de reconto. Outro aspecto relevante identificado foi o desenvolvimento das interações orais, pois durante as atividades as crianças passaram a expressar palavras, gestos e sons relacionados às histórias ouvidas, demonstrando maior envolvimento com as narrativas.

Além disso, verificou-se o fortalecimento dos vínculos afetivos entre família e criança, uma vez que o momento de leitura em casa proporcionou experiências de interação e compartilhamento entre pais e filhos. Outro resultado importante foi a maior participação das famílias no processo educativo, demonstrando que projetos que promovem a interação entre escola e comunidade podem fortalecer o processo de aprendizagem das crianças

Conclusões

A partir das análises realizadas ao longo deste estudo, torna-se possível afirmar que o projeto Biblioteca em Casa se configura como uma importante estratégia pedagógica para o incentivo à leitura e para a ampliação das experiências literárias das crianças na Educação Infantil. As práticas desenvolvidas demonstraram que o contato frequente com livros, histórias e narrativas, especialmente quando mediado por adultos significativos, contribui de maneira expressiva para o desenvolvimento da linguagem, da imaginação e das interações sociais das crianças.

Os resultados obtidos também reforçam a importância da mediação do adulto no processo de formação do leitor na infância. A presença do professor e da família durante os momentos de leitura contribui para tornar essa experiência mais significativa, pois permite que a criança estabeleça relações entre a história, suas vivências e o contexto social em que está inserida. Dessa forma, a leitura deixa de ser apenas uma atividade escolar e passa a constituir-se como uma prática cultural presente no cotidiano da criança.

Nesse sentido, torna-se fundamental que as instituições de Educação Infantil desenvolvam propostas pedagógicas que valorizem a literatura desde os primeiros anos de vida, promovendo situações em que as crianças possam explorar livros, ouvir histórias, imaginar cenários e dialogar com diferentes narrativas. A presença da literatura na rotina escolar contribui para a formação de sujeitos mais sensíveis, críticos e criativos, ampliando suas formas de compreender e interpretar o mundo.

Portanto, conclui-se que o projeto Biblioteca em Casa representa uma experiência significativa no contexto da Educação Infantil, ao promover a aproximação entre criança, livro, família e escola. Ao incentivar a leitura compartilhada e valorizar a participação das famílias no processo educativo, o projeto contribui para a formação de leitores desde a primeira infância, além de fortalecer as relações afetivas e ampliar as possibilidades de aprendizagem das crianças.

Palavras-Chave: Literatura infantil. Mediação de leitura. Educação infantil. Leitura compartilhada. Formação do leitor.

Referências Bibliográficas

AGUIAR, Vera Teixeira de (Org.). **Era uma vez... na escola: formando educadores para formar leitores.** Belo Horizonte: Formato Editorial, 2001.

BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular/** Secretária de Educação Básica – Brasília: 2017, 3ª versão, documento em construção no Conselho Nacional de Educação. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf> Acesso em 24 out. 2021.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura Infantil: teoria, análise e didática.** São Paulo: Moderna, 2010.

FONSECA, E. **Interações: com olhos de ler, apontamentos sobre a leitura para a prática do professor da educação infantil.** São Paulo: Blucher, 2012.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** 14. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O brincar e suas teorias.** São Paulo: Cengage Learning, 2010.

TEBEROSKY, Ana; COLOMER, Teresa. **Aprender a ler e a escrever: uma proposta construtivista.** Porto Alegre: Artmed, 2003.

LOPES, C. L.; NAVARRO, E.C. **A importância da literatura na educação infantil para a formação de leitores letrados.** Interdisciplinar: Revista Eletrônica da UNIVAR. v. 1, n. 11. Araguaia, 2014. Disponível em <https://revista.uemg.br/index.php/praxys/article/download/265>. Acesso em 26 out. 2021.

VYGOTSKY, Lev Semionovitch. **A formação social da mente.** 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola.** 11. ed. São Paulo: Global, 2003.

